

POR UMA IGREJA SINODAL

COMUNHÃO ● PARTICIPAÇÃO ● MISSÃO

Sessão de Escuta *Guia do Facilitador*

Caminhando juntos, inspirados pelo Espírito Santo

Guia do facilitador para sessões de escuta

Obrigado por ser um facilitador!

O papel do facilitador é essencial para liderar um grupo e garantir a plena participação de todos os presentes. Oferecemos essas sugestões para ajudá-lo a facilitar suas sessões de escuta, seja em uma paróquia, ministério de campus, congregação religiosa, ambiente juvenil ou outras maneiras pelas quais você está reunindo pessoas para participar do processo de escuta do Sínodo sobre a Sinodalidade.

Cada sessão de escuta precisa de dois tipos de facilitadores e um escriba:

1. FACILITADOR PRINCIPAL ou CO-FACILITADORES

Orientar todo o grupo na oração, reflexão e conversas que serão resumidas e enviadas à Conferência Episcopal (USCCB) e eventualmente aos coordenadores do Sínodo do Vaticano. Esses facilitadores devem ter experiência em conduzir reuniões como essas, que exigem feedback e sintetizam as respostas coletadas.

2. FACILITADOR DE PEQUENO GRUPO

Cada grupo de discussão precisa de um facilitador. O papel do facilitador é simples: garantir que o grupo tenha o que precisa para orar e refletir durante a sessão de escuta. O facilitador não precisa ser o especialista do grupo, mas sim aquele que mantém o grupo focado e em movimento. Ao mesmo tempo, o facilitador é um participante, mas deve cuidar para envolver as pessoas na conversa, não para dominar.

3. ESCRITURÁRIO

O escriturário fará anotações sobre as conversas e trabalhará com os participantes para apresentar uma lista sintetizada dos pontos-chave da discussão sobre as questões. Após as Sessões de Escuta, os escribas trabalharão com os coordenadores das Sessões de Escuta para apresentar um documento comum que será enviado à equipe de coordenação da Arquidiocese de Newark.

Convidando Facilitadores

Facilitar é uma grande oportunidade para convidar as pessoas a liderar outras nessas conversas sinodais e discernimento. É importante convidar os facilitadores com antecedência para que eles tenham uma ideia sobre os objetivos das Sessões de Escuta. As qualidades que você deseja procurar em um facilitador são:

- Crie uma atmosfera de boas-vindas e oração
- Lidere um grupo sem dominar
- Ter a capacidade de atrair outros
- Manter as pessoas no tópico
- Possuir uma preocupação genuína em construir comunidade entre os membros

Antecedentes - Sendo uma Igreja Sinodal

O Papa Francisco pediu ao mundo inteiro que orasse, escutasse atentamente e refletisse, e conversasse sobre como o Espírito Santo está chamando a Igreja do século 21 a proclamar o Evangelho e a missão de

Jesus no mundo de hoje. Ele acredita que esta pode ser uma forma de ser criativo e renovado por meio deste Sínodo sobre a Sinodalidade, assim como a Igreja tem feito ao longo dos séculos.

Sínodo é uma combinação de duas palavras gregas que significam, caminhando ou viajando juntos pela mesma estrada. Sabemos por experiência em nossas famílias, ministérios, comunidades religiosas, empresas, etc., que se não caminharmos juntos, não alcançamos harmonia, criatividade e os objetivos que nos propusemos a cumprir.

Para o Papa Francisco, a prática de viver como uma Igreja sinodal significa três coisas:

- **Comunhão**

Oração, escuta atenta e reflexão, e conversa levam à conversão a Cristo e compromisso de participação ativa como discípulos na missão de Cristo.

- **Participação**

O povo de Deus fala um com o outro e se escuta sobre perguntas e experiências que importam em sua vida como discípulos na Igreja - e às vezes as conversas pode ser afirmativo e às vezes difícil.

- **Mission**

A comunhão de Jesus existe para um propósito comum. A missão flui naturalmente do experiência de comunhão através do ministério colaborativo, reconhecendo nosso chamado batismal como discípulos de Cristo.

Através destas sessões de escuta, o Papa Francisco espera que façamos um “longo e amoroso olhar” para a nossa realidade na Igreja Universal, as nossas paróquias, congregações religiosas, ministérios, entre os jovens, as vozes e as necessidades dos que estão à margem e excluídos socialmente - todo o povo de Deus. O foco está na renovação e divulgação para todos. Mas primeiro devemos enfrentar os tópicos difíceis. Alguns desses tópicos podem ser liderança paroquial, papéis das mulheres, alcance aos pobres e marginalizados, olhar para dentro em vez de olhar para fora, clericalismo, o papel da Igreja na sociedade contemporânea, os divorciados e recasados, pessoas com deficiência e muito mais . Devemos ser uma Igreja que escuta - uns aos outros e ao Espírito Santo trabalhando em nosso mundo para atender às necessidades de nosso tempo.

É por isso que este Sínodo sobre Sinodalidade é tão importante hoje. É a oportunidade para todas as pessoas falarem francamente e ouvirem atentamente umas às outras e ao que o Espírito Santo está pedindo de nós. Uma tarefa difícil e uma oportunidade maravilhosa!

Objetivos do Sínodo sobre Sinodalidade

Os objetivos do sínodo:

- Envolver o maior número de pessoas possível na conversa e no discernimento sobre o que o Espírito Santo está pedindo à Igreja do Século XXI.
- Dar uma contribuição em oração sobre as necessidades da Igreja hoje e a maneira de falar sobre a missão de Cristo a todas as pessoas no mundo em que vivemos hoje.

Arranjos Práticos

Preparação da sala pela paróquia, ministério ou organização

- Se possível, a sala de reuniões deve ser configurada com mesas para 5-6 (incluindo o facilitador de mesa e escriba).
- Nas mesas, tenha canetas e as perguntas das sessões de audição. Eles também podem ser projetados em uma tela com PowerPoint.
- Defina um foco litúrgico na frente da sala, como uma toalha de mesa, vela, bíblia, flores sazonais ou outra decoração.
- Se possível, escolha facilitadores de mesa e escribas com antecedência e reúna-se com eles por 30 minutos antes das sessões para informá-los sobre sua tarefa.

Escolhendo Facilitadores

Uma boa facilidade faz com que os participantes se envolvam uns com os outros em um diálogo significativo sobre um determinado tópico ou questão. O facilitador não é o centro da conversa, mas sim um guia para a conversa. É importante selecionar e treinar facilitadores excelentes para este processo de escuta. Facilitadores fortes são pessoas que:

- Estar em casa com sua fé católica
- Serem devotos e reflexivos
- Terem fortes habilidades interpessoais
- Terem habilidades de comunicação eficazes
- Estar dispostos a participar do processo sinodal
- Serem capazes de manter uma visão ampla com imparcialidade
- Manter o foco do tema
- Poder conectar os participantes entre si sem se tornar o centro da conversa.

Diálogo, discussão e discernimento para facilitadores

O diálogo é a base de todas as consultas sinodais. O diálogo não acontece quando há discussão ou ataque verbal. No entanto, perspectivas conflitantes podem ser apresentadas. Podemos não concordar todos sobre o que é discutido na consulta sinodal, mas todos reconhecemos que o que discernimos por meio desse processo tem o potencial de ser a vontade de Deus para a Igreja no futuro. É útil distinguir entre os diferentes tipos de trocas:

Diálogo é bidirecional, cooperativo, e seu objetivo é construir relacionamentos e trocar perspectivas entre participantes

Discussão é um processo de falar sobre algo, a fim de chegar a uma decisão ou para trocar idéias.

Debate é bidirecional e competitivo, onde o objetivo é convencer o outro

Ataque Verbal é unidirecional e seu objetivo é intimidar, inspirar, envergonhar ou emocionar

- O diálogo vem antes da discussão nas trocas sinodais. Essas duas atividades podem levar ao verdadeiro discernimento do que o Espírito Santo está dizendo e conduzindo.
- O diálogo expande possibilidades e insights sobre possibilidades
- A discussão mantém essas possibilidades umas contra as outras, ajudando a refletir sobre elas e estreitando-se em direção a soluções realistas e factíveis e passos à frente

Configuração da mesa para discussão

Os participantes devem ser designados a pequenos grupos diversos de aproximadamente cinco a seis membros, usando um método aleatório. Cada grupo deve ter um facilitador de mesa designado e um escriba, que também são convidados a entrar na discussão. Se possível, o grupo deve sentar-se junto a uma mesa para a conversa facilitada pelo pequeno grupo.

Na reunião

Boas-vindas aos participantes pelos voluntários da paróquia

- Designar pessoas que darão as boas-vindas e farão o check-in das pessoas
- Crachá com nome para os participantes
- Se possível, introduzir pessoas aos grupos para permitir que mais pessoas se conheçam
- Peça aos participantes que desliguem e guardem os telefones celulares para que se concentrem totalmente no processo sinodal
- Ofereça lanches simples, caso as pessoas estejam vindo diretamente do trabalho

Facilitador (es) principal (ais) para sessões de escuta

Para cada sessão de escuta, deve haver um facilitador principal ou co-facilitadores. O facilitador explicará cada etapa do processo e alertará os grupos sobre a duração do tempo de discussão. O facilitador dará um aviso de cinco minutos enquanto os grupos avançam para as próximas etapas.

Boas-vindas pelo pastor ou líder

O pastor ou líder pastoral dá as boas-vindas aos participantes e apresenta o(s) facilitador(es) principal (ais). O facilitador principal dá as boas-vindas a todo o grupo e pede aos facilitadores de mesa e escribas que se apresentem e, em seguida, peça aos membros da mesa que se apresentem.

Oração coletiva

- Escolha um líder para a oração e um leitor para a escritura
- Após a oração, diga as perguntas de partilha de fé
- Reserve 5 minutos para compartilhar a dois ou três nas mesas
- Após a oração final, conduza os participantes para a sessão de escuta

Facilitando uma Consulta Sinodal

Como facilitador, você deverá:

- Incentive, afirme, apóie, desafie. Crie uma atmosfera aberta onde a presença do Senhor possa ser sentida.

- Estabeleça limites claros de tempo para cada tópico e discussão para compartilhamento na mesa.
- Interrompa suavemente um orador que fala desproporcionalmente mais do que outros, por exemplo,
“Você realmente pensou sobre isso - vamos ouvir o que os outros têm a acrescentar ...”
- Mantenha os membros no tópico. Gentilmente, redirecione o foco de um palestrante que esteja preocupado com um assunto que não seja pertinente ao tópico ou que iniba a participação de outras pessoas no grupo:
“Vamos examinar a questão (ou tópico) novamente para ver se estamos realmente chegando ao cerne da questão.”
- O facilitador da mesa e o escriturário são participantes e também líderes do grupo. Você pode precisar começar com uma pergunta, mas não domine e certifique-se de que todos tenham a oportunidade de falar.

Sugestões Práticas Para Uma Facilitação De Sucesso

1. Ajude a estabelecer regras básicas e expectativas no início da sessão de audição, enfatizando a necessidade da participação de todos e que este é um lugar seguro para falar.
2. Um facilitador pode ajudar a estimular a discussão, oferecendo-se para sintetizar os comentários feitos de vez em quando, quando os participantes não têm certeza da pergunta ou quando o fluxo da conversa parece estar parado.
3. Se for necessário interromper um palestrante, é útil reconhecer a contribuição deste, fornecendo uma breve síntese do que você os ouviu dizer, agradeça-lhes por sua contribuição e prossiga com a discussão.

Regras Básicas Para Consultas Sinodais - Etiqueta De Grupo

1. O discernimento é uma parte fundamental do processo. Discernir significa falar, ouvir e refletir em oração, portanto, fazer uma pausa em silêncio entre os oradores para considerar o que é dito é útil.
2. Esta consulta é um lugar seguro para conversar - vamos tratar uns aos outros e o que qualquer um diz com reverência e respeito.
3. Uma pessoa fala por vez e cada pessoa limita o tempo que fala para que todos tenham tempo para compartilhar.
4. Todos nós ouviremos com a mente aberta - ouvindo para compreender, em vez de ouvir para dar uma resposta.
5. Podemos pausar a conversa em certos intervalos para refletir e orar.
6. Nossa principal postura é o diálogo: quando falamos, nosso objetivo é ter uma conversa vigorosa e saudável que projete maneiras de seguir em frente.
7. Evite discutir ou fazer comentários que busquem promover atitudes pessoais.
8. Nós falamos apenas uma vez até que todos tenham a oportunidade de compartilhar.

9. Estaremos relatando nossos temas e discussões à Arquidiocese, que os encaminhará à Conferência dos Bispos Católicos dos Estados Unidos (USCCB).
10. Nenhum nome de participantes individuais ou grupos será compartilhado em um documento.
11. Como participantes, quando contamos a outras pessoas a nossa experiência na consulta, não atribuiremos nada do que compartilhamos a determinadas pessoas ou grupos.

Sintetizando a Discussão

Facilitadores de mesa e escriturários, junto com os participantes, identificam os principais temas que surgiram das questões para discussão. Os tópicos devem ser categorizados de acordo com as duas questões centrais do Sínodo:

1. Como esta “jornada juntos” está acontecendo hoje em sua comunidade paroquial, pastoral universitária, universidade, escola, grupo de jovens, congregação religiosa ou outra?
2. Como estamos “caminhando juntos” como Igreja e que passos o Espírito Santo nos convida a dar para crescermos juntos no caminho?

Alguns exemplos de tópicos podem ser jovens e adultos jovens, formação de fé, necessidade de mais participação na vida paroquial, papéis das mulheres na liderança e governança da paróquia e da igreja maior, capacidade de dar sugestões no planejamento paroquial, cuidado e inclusão dos pobres e marginalizados, idosos, etc. A síntese de cada tabela será entregue à Comissão Sinodal para sintetizar, compilar e enviar à equipe coordenadora do Sínodo arquidiocesano por meio de um documento eletrônico.

Usando a Abordagem de Relembrar Nossas Experiências

O facilitador principal pode dar instruções para relembrar os pontos-chave da discussão em cada mesa. O facilitador da mesa e o escriba focalizarão a recordação. As seguintes questões podem servir de guia:

- Quais são as nossas experiências de caminhar juntos em comunhão, participação, missão (Sinodalidade) em nossa Igreja local?
- Que alegrias essas experiências trouxeram?
- Que dificuldades e obstáculos encontramos?
- Que feridas essas experiências revelaram?
- Que percepções essas experiências geraram?

Reúna os principais tópicos que os participantes da mesa desejam compartilhar:

- Que caminhos se abrem para nossa Igreja local?
- Onde nessas experiências ressoa a voz do Espírito Santo?
- Quais são as áreas de mudança para nossa Igreja e quais medidas podem ser tomadas?

Depois da Consulta Sinodal

Relatando os Frutos de Suas Consultas Sinodais

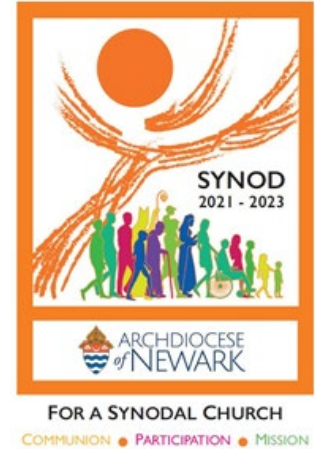
A reportagem é tanto horizontal para os participantes e comunidade quanto vertical para a diocese, a Conferência dos Bispos Católicos dos Estados Unidos e para o Santo Padre e Sínodo dos Bispos em Roma. Seria útil se o facilitador principal pudesse trabalhar com outros para extrair alguns temas da

consulta e relatar essa informação aos participantes, conselhos pastorais, equipe pastoral e à comunidade religiosa como um todo. O relatório de tabela é enviado à diocese para inclusão no relatório diocesano usando um formato padronizado ou modelo fornecido pela diocese.



The Road to Emmaus by Gisele Bausch

Obrigado à Mesa Redonda de Liderança por compartilhar as idéias do facilitador com o RCAN.



PARTILHANDO SOBRE O SINODO

Um exemplo para uma sessão à noite. 7:00 pm até 9:30 pm ou pode ser adaptada para uma sessão durante a manhã de 3 horas.

7:00 pm Acolhida pelo Pároco ou lider

Introduções dos grupos.

7:10 pm Música de abertura

Uma música apropriada com o tema de acolhida.

Oração Inicial

Lider: Vinde Espírito Santo.

Todos: Enchei os corações dos vossos fiéis, e acendei neles o fogo do vosso amor.

Lider: Enviai o Vosso Espírito e tudo será criado e renovareis a face da terra.

Todos: Ó Deus, que instruistes os corações dos vossos fiéis com a luz do Espírito Santo, fazei que apreciemos retamente todas as coisas segundo o mesmo Espírito e gozemos sempre da sua consolação, por Cristo, Senhor Nosso, Amém.

A Palavra de Deus Atos dos Apóstolos, 2:1-11, 14-19.

Leitura dos Atos dos Apóstolos.

"Chegando o dia de Pentecostes, estavam todos reunidos no mesmo lugar.

De repente, veio do céu um ruído, como se soprasse um vento impetuoso, e encheu toda a casa onde estavam sentados. Apareceu-lhes então uma espécie de línguas de fogo, que se repartiram e pousaram sobre cada um deles. Ficaram todos cheios do Espírito Santo e começaram a falar em outras línguas, conforme o Espírito Santo lhes concedia que falassem. Achavam-se então em Jerusalém judeus piedosos de todas as nações que há debaixo do céu.

Ouvindo aquele ruído, reuniu-se muita gente e maravilha-se de que cada um os ouvia falar na sua própria língua. Profundamente impressionados, manifestavam a sua admiração: "Não são, porventura, galileus todos estes que falam? Como então todos nós os ouvimos falar, cada um em nossa própria língua materna? Partos, medos, elamitas; os que habitam a Mesopotâmia, a Judeia, a Capadócia, o Ponto, a Ásia, a Frígia, a Panfília, o Egito e as províncias da Líbia próximas a Cirene; peregrinos romanos, judeus ou prosélitos, cretenses e árabes; ouvimo-los publicarem em nossas línguas as maravilhas de Deus!"

Pedro, então, pondo-se de pé em companhia dos Onze, com voz forte lhes disse: "Homens da Judeia e vós todos que habitais em Jerusalém: seja-vos isto conhecido e prestai atenção às minhas palavras. Estes homens não estão embriagados, como vós pensais, visto não ser ainda a hora terceira do dia. Mas cumpre-se o que foi dito pelo profeta Joel: Acontecerá nos últimos dias – é Deus quem fala –, que derramarei do meu Espírito sobre todo ser vivo: profetizarão os vossos filhos e as vossas filhas. Os vossos jovens terão visões, e os vossos anciãos sonharão. Sobre os meus servos e sobre as minhas servas derramarei naqueles dias do meu Espírito e profetizarão. Farei aparecer prodígios em cima, no céu, e milagres embaixo, na terra"

Palavra do Senhor.

Graças a Deus.

Reflexão sobre a Escritura:

- Como tenho experimentado o poder do Espírito Santo na minha vida?
- De que maneira eu vejo o Espírito Santo agindo em minha paróquia?

Oração

Lider Vem Espírito Santo em nossa partilha.

Todos Fique conosco como um guia de discernimento para falar o que está em nosso coração, nossa experiência da Igreja, nossas alegrias e tristezas, esperanças e sonhos. Que possamos ouvir com cuidado os outros para que possamos discernir como o senhor, Espírito de Deus, está nos chamando para sermos Igreja neste momento da nossa história.

Lider: Vos pedimos isso por Cristo, Nosso Senhor.

Todos Amém

7:40 pm

Processo de Partilha

Video do Cardeal Tobin – O que é o Sinodo na Sinodalidade – Por que é importante.

Explicação do processo pelo Facilitador.

- **Mesa do Facilitador**
A mesa do Facilitador garante que todos os participantes tenham a oportunidade para dialogar sobre as questões, tendo o cuidado de focar na dinâmica da partilha e escuta do grupo.
- **Mesa do Escrivão**
A mesa do Escrivão anota os pontos chaves das conversas e todos discernem quais são os temas chaves para apresentar ao Santo Padre através da Conferência Episcopal dos Estados Unidos (USCCB).
- **Reações**
Alguns grupos podem dizer suas reações (como foi o processo) no final das sessões.

Foco do Sinodo na Sinodalidade

Como o Espírito Santo tem nos chamado para sermos Igreja no Século 21?

Uma Igreja Sinodal, no anúncio do Evangelho, “Uma jornada em comum.”

A palavra “sínodo” tem suas raízes nos primeiros séculos da Igreja. Vem da palavra grega que significa “mesma estrada”, sínodo e sinodalidade são expressões do mistério fundamental da Igreja: pessoas que estão reunidas de todos os cantos da terra para serem “uma raça escolhida, terem um sacerdócio real, serem uma nação santa, um povo centrado, para que anunciem as maravilhas” Dele que nos chamou para fora das trevas na sua maravilhosa luz (1 Pedro, 2,9) --- Cardeal Joseph Tobin, CSsR.

No início de nossa escuta e partilha, todos são convidados à considerar para que o Espírito Santo está nos chamando, quais os caminhos que estão sendo abertos, e quais são nossos mais profundos movimentos espirituais: alegria ou tristeza, confiança ou ansiedade, esperança ou não, ou outros.

Sugestões para ajudar os participantes a focar no processo:

- O Facilitador pede que todos reflitam silenciosamente por cinco minutos, preparando os pensamentos deles em cada questão.
- Cada pessoa pode partilhar sua ideia no máximo por três minutos.
- Todos reflitam silenciosamente de novo, e aí partilhem por poucos minutos o que iluminou ou ressoou em cada um.

7:40 pm PRIMEIRA pergunta essencial – 45 minutos

Como que esta “Jornada em Comum” está acontecendo hoje em sua comunidade paroquial, ministério, universidade, escola, grupo de jovens, congregação religiosa, ou outra área da vida da Igreja que você participa?

O papa Francisco fala sobre uma “jornada em comum” ou “caminhada em comum” na mesma estrada. Isto significa que nós colaboramos juntos e partilhamos responsabilidades para a construção de toda Igreja e nossa paróquia ou outro ministério através da evangelização, participação na liturgia, justiça social, conselhos, e administração. Na medida que você reflete nas questões abaixo, descreva sobre como você tem ou não tem experimentado essa “caminhada em comum.”

- Partilhe alguns exemplos de como vc experimentou esta “caminhada em comum” na sua paróquia. O que é desafiador em participar completamente da sua paróquia?

Por exemplo:

- Como a autoridade ou administração, trabalho de equipe e co-responsabilidade é colocada em prática na sua paróquia?
- Como sua paróquia ouve e partilha e consulta para fazer decisões sobre pastorais e necessidades financeiras?
- De quais maneiras você como paróquia convida todos católicos batizados. Todos os batizados incluem comunidades culturais e étnicas, jovens, famílias, pessoas com habilidades e as famílias deles, pessoas vivendo na pobreza ou exclusão social e mais, para participarem ativamente da vida da paróquia, especialmente nas missas dominicais?
- O que nos impede de caminharmos juntos? O que pode impedir você de ser parte da paróquia e se expressar corajosamente, francamente e responsabilmente?
- O papa Francisco nos encoraja à alcançar além de nossa atividade pastoral e observar quem está em nossa área. É essencial olhar “quem esteve em nossa paróquia” e quem não está mais aqui e aqueles que se sentem deixados de fora ou nas margens.
 - Nós, como paróquia, nos aproximamos comunitariamente ou individualmente daqueles que não mais participam na Igreja? O que ajuda ou nos atrapalha?
 - Quais os meios de descobrir por que eles não estão participando?
 - O que nós temos para oferecer e atrair aqueles que não estão participando?

- Como resultado de nossa discussão, quais seriam três passos que poderíamos tomar em nossa paróquia para “caminharmos juntos”?
 1. _____
 2. _____
 3. _____
- Onde nestas experiências compartilhadas você ouviu a voz do Espírito Santo nos chamando para darmos um passo adiante?

8:35 pm SEGUNDA pergunta essencial – 30 minutos.

Como estamos “caminhando juntos” como Igreja, e quais os passos que o Espírito Santo nos convida a darmos para crescermos em nossa jornada juntos?

Mesa de discussão

- Por nossa profunda escuta hoje, quais ações você ouve do Espírito Santo pedindo para nossa paróquia e para a Igreja do mundo todo tomar?

PARÓQUIA

IGREJA DO MUNDO TODO

- Quais os passos que na prática são necessários para incluir pessoas nas áreas de liderança, administração e inclusão em nossa Igreja no Mundo?

9:05 Questões Locais – 10 minutos.

Como estamos “caminhando juntos” como Igreja, e quais os passos que o Espírito Santo nos convida a darmos para crescermos em nossa jornada juntos?

Mesa de discussão

- Como a Arquidiocese de Newark pode dar suporte para você em sua paróquia?
- Quais são os três passos que podemos ter em nossa Arquidiocese para crescermos em colaboração para o futuro?

1. _____
2. _____
3. _____

A mesa do Escrivão anota os pontos chaves da conversa e todos discernem quais os temas chaves para apresentar ao Santo Padre através da Conferência episcopal dos dos Estados Unidos (USCCB).

9:15 pm **Reações de alguns grupos**

Peça a dois ou três grupos para exporem suas reações sobre o que foi discutido.

9:20 pm **Avaliação do tempo gasto juntos**

- Como essa discussão lhe deu oportunidade de escutar e expressar e partilhar sua própria experiência na sua paróquia e da Igreja do Mundo?
- Qual é a esperança que você tem para a Igreja na medida que continuemos a crescer e escutar o Espírito Santo?

9:30 pm **Oração de envio**

Líder Vamos ter um momento em silêncio para refletirmos o que fizemos hoje aqui...

Leitor Leitura da carta de São Tiago Tiago 1, 21-22.

Queridos irmãos e irmãs: humildemente acolham a palavra que foi plantada em vós... e sejam cumpridores da palavra e não apenas ouvintes.

Líder Vem Espírito Santo, nós pedimos a vós, que por sua inspiração, todas nossas orações e ações sempre venham de vós e inspirem outros à lhe conhecer profundamente. Nós vos pedimos isso por Cristo nosso Senhor.

Todos Amém

Líder Vamos nos despedir, partilhando um sinal de paz.

